

PAYSAGES POÉTIQUES

Le concours Prix Photo Web de l'Alliance Française vise à stimuler de nouveaux regards photographiques et à intensifier les échanges culturels entre le Brésil et la France – par la nationalité des participants ou par la thématique proposée –, et renouvelle chaque année la curiosité suscitée par les spécificités et les rencontres entre les deux cultures. En 2013, le thème retenu a été celui de « La vie rurale en France et au Brésil », thème assez large, mais qui, proposant de s'écarter des clichés si connus des grandes villes des deux pays, a donné lieu à une variété d'images, d'abordages et de paysages fort bienvenue : les photographes amateurs et professionnels nous ont présenté leur lecture de la vie rurale, reflétant la beauté, la réalité et la poésie de ces régions.

Certains ont orienté leurs objectifs sur les événements sociaux et culturels de la vie à la campagne ; d'autres, sur la richesse esthétique que l'on y trouve. La plupart des œuvres inscrites cette année ont présenté des travaux mûrs et de qualité, laissant au jury la dure tâche de récompenser les essais les plus surprenants. Outre l'unité et l'impact visuel de la série inscrite, c'est la sensibilité et l'abordage poétique présents dans la photographie documentaire qui ont guidé notre choix. Les lauréats se caractérisent par l'approfondissement de leurs recherches au fil du temps, ce qui a donné lieu à des essais marqués par un fort langage d'auteur.

Le premier prix est revenu au Français Benoît Fournier qui, avec son essai « Terre d'eau », nous a émerveillés par ses textures et ses instantanés liquides. Série réalisée sans délimitations géographiques, qui a aiguisé nos mémoires sensorielles sous l'eau et nous a coupé le souffle. Le second, au géographe et photographe Lucas Pontes qui a dépeint, avec ses imposantes images en noir et blanc, la belle et froide région de la Serra catarinense, combinant de beaux paysages et le quotidien de la population locale, captant ainsi l'essence et les mystères de cette région. Et, lauréate du prix populaire, Fernanda de Oliveira Costa nous a apporté la fraîcheur de la photographie amateur, comprise ici comme celle réalisée par ceux qui l'aiment, quelle que soit leur occupation officielle, dans son essai « Une promenade à la campagne », qui nous conduit dans une exploration romantique et atemporelle des jardins du Palais de Versailles.

Si ces trois essais sont très différents entre eux par leur abordage, ils se rejoignent toutefois par l'interprétation que font ces jeunes artistes de paysages renvoyant à d'autres temporalités. Photographies qui font naître dans notre imagination des cartes et des histoires, et font vibrer les sensations et les souvenirs que nous gardons tous de nos propres expériences.

JULIETA ROITMAN

Commissaire indépendante et coordinatrice d'expositions de FotoRio

PAISAGENS POÉTICAS

O concurso Prix Photo Web da Aliança Francesa busca estimular novos olhares fotográficos e aprofundar as trocas culturais entre o Brasil e a França – pela nacionalidade dos participantes ou pela temática proposta –, e a cada ano renova a curiosidade pelas especificidades e encontros entre as duas culturas. Em 2013, o tema foi “A vida rural na França e no Brasil”, bastante abrangente, mas que, ao propor um afastamento das imagens “cartão postal” já tão conhecidas das grandes cidades de ambos os países, deu lugar a uma bem-vinda variedade de imagens, abordagens, paisagens: fotógrafos amadores e profissionais que apresentaram sua leitura da vida rural, refletindo a beleza, a realidade e a poesia dessas regiões.

Alguns focaram suas lentes nos desdobramentos culturais e sociais da vida no campo, outros na riqueza estética ali encontrada. A maioria das obras inscritas este ano apresentou trabalhos maduros e de qualidade, entregando ao júri a difícil tarefa de premiar os ensaios que mais nos surpreendessem. Norteou nossas escolhas o viés sensível e a abordagem poética presentes na fotografia documental, além da unidade e impacto visual da série inscrita. Os artistas premiados se caracterizam pelo aprofundamento em suas pesquisas ao longo do tempo, dando lugar a ensaios que carregam consigo uma forte linguagem autoral.

Em primeiro lugar, o francês Benoît Fournier que, com o ensaio “Terra d’água”, nos deslumbrou com suas texturas e instantâneos líquidos. Série realizada sem delimitações geográficas, que aguçou nossas memórias sensoriais debaixo d’água e nos deixou sem fôlego. Em segundo, o geógrafo e fotógrafo Lucas Pontes que retratou, com suas imponentes imagens em preto e branco, a bela e fria Serra catarinense, combinando belas paisagens e o cotidiano da população serrana, capturando assim a essência e os mistérios da região. E com o prêmio popular, Fernanda de Oliveira Costa nos trouxe o frescor da fotografia amadora, aqui entendida como aquela feita pelos que a amam independente de suas ocupações oficiais, no ensaio “Um passeio no campo”, que nos leva a um romântico e atemporal registro dos jardins do Palácio de Versailles.

Os três ensaios são muito diversos em suas abordagens, mas se aproximam mediante interpretações feitas por jovens artistas de paisagens que remetem a outras temporalidades. Fotografias que criam mapas e histórias em nossa imaginação, e reverberam em sensações e lembranças que todos carregamos de nossas próprias experiências.

JULIETA ROITMAN

Curadora independente e Coordenadora de exposições do FotoRio